

1 Rendimento de algumas cultivares e características da CNPA-Precoce 1

CULTIVAR	RENDIMENTO(a)										k*	
	kg/ha	% T	b	c	d	e	f	g	h	i		j
CNPA-Precoce 1	1.266	108	140	45	80	100	5	35	30	52,7	4,4	7,5
CNPA 3H	1.169	99	28	a	55	a	a					
IAC 17	1.206	103	-			110	5,5					
CNPA 2H	1.162	100	48									

* (a) - Rendimento médio estimado de 15 ensaios realizados nas localidades citadas no texto
 b - Número médio de flores acumuladas por parcelas de 7 m², em 20 dias de floração, determinadas a partir do primeiro florescimento em Campina Grande, 1986
 c - Plantio a 1^a flor (dias) (11 ensaios)
 d - Plantio a 2^a flor (dias) (11 ensaios)
 e - Plantio à colheita (dias) (11 ensaios)

f - Peso médio de um capulho (%) (4 ensaios)
 g - Comprimento de fibra (mm SL 2,5 %) (4 ensaios)
 h - Uniformidade de fibra (%) (4 ensaios)
 i - Finura de fibra (l. Micronaire) (4 ensaios)
 j - Resistência da fibra (lb/mg) (4 ensaios)
 k -

PRESIDENTE
 Ormuz Freitas Rivaldo

DIRETORES
 Ali Aldersi Saab
 Derly Chaves Machado da Silva
 Francisco Férrer Bezerra

DIREÇÃO DO CNPA
 Centro Nacional de Pesquisa do Algodão

CHEFE
 Miguel Barreiro Neto

CHEFE ADJUNTO TÉCNICO
 Orozimbo Silveira Carvalho

CHEFE ADJUNTO ADMINISTRATIVO
 Roberto Ribeiro Cabral

Rua Oswaldo Cruz, 1143
 Bairro Centenário
 Telex (083) 2236 e Tel. 321-3608
 58.100 - Campina Grande, PB

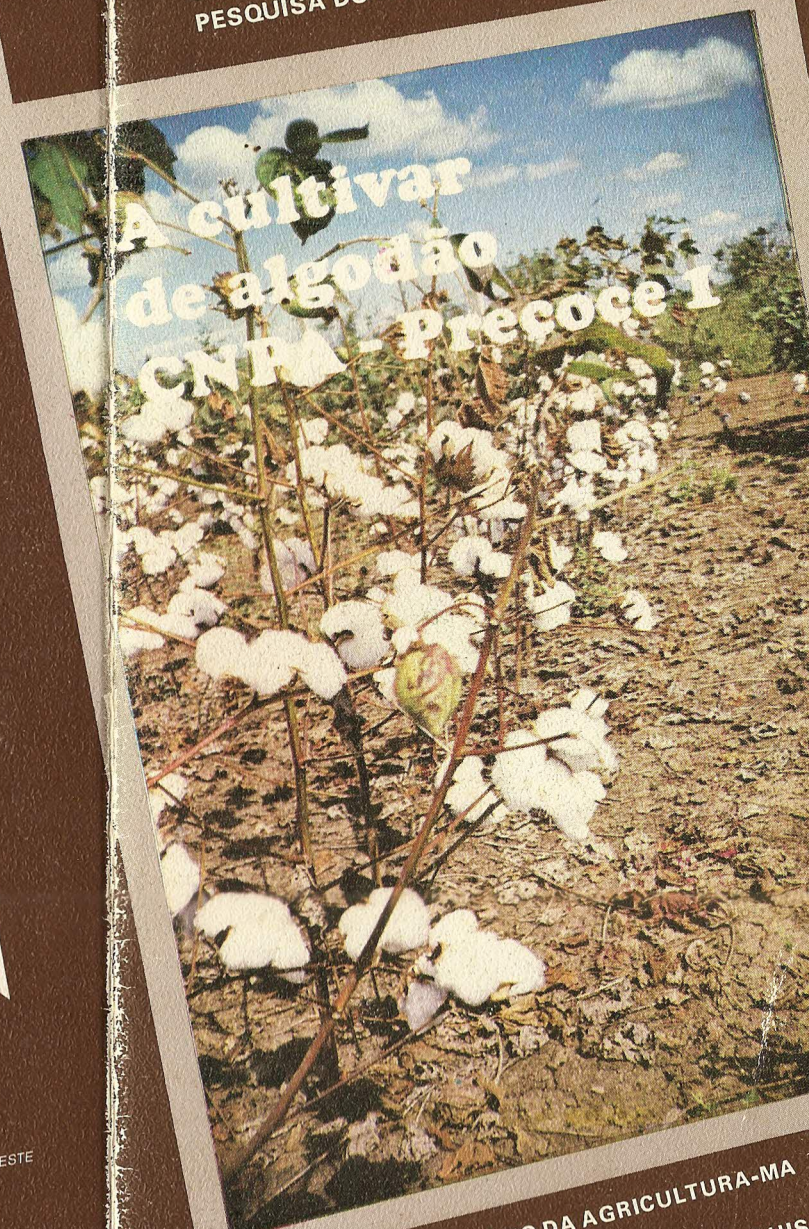
Com você estamos vencendo o desafio do desenvolvimento.

30 ANOS: A ORDEM E O PROGRESSO.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNB BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
 O Contêrnneo

O BNB ESTÁ APOIANDO O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA ALGODOEIRA NO NORDESTE

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO ALGODÃO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA-MA
EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar de algodoeiro herbáceo CNPA-Precoce 1 é o resultado da aclimação às condições do Nordeste brasileiro da linhagem GH 11-9-75, procedente dos Estados Unidos da América do Norte. Esta linhagem deriva da "TANCOT SP-37", que foi obtida no Texas no programa de melhoramento genético visando resistência múltipla às adversidades e doenças do algodoeiro. Foi introduzida no Brasil em 1982 pelo Dr. Maurice James Lukefahr e desde esta data vem sendo submetida a vários ciclos de seleção, daí originando-se a cultivar CNPA-Precoce 1.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NOVA CULTIVAR

As plantas da cultivar CNPA-Precoce 1 têm folhas pequenas, geralmente com apenas um nectário na nervura central. Apresentam flores de cor creme com pólen amarelado e estigma longo. As flores podem aparecer em dupplicata, isto é, ocupando ramos simpodiais opostos com emissão simultânea no mesmo nó. Por esta razão, as plantas podem apresentar duas flores no mesmo dia nesses ramos, ao invés de uma como nas cultivares tradicionais. O capulho pesa, em média, de 5 a 5,5 g. A característica mais saliente nas plantas da cultivar é a floração compacta e o porte determinado de crescimento que a diferencia das demais já liberadas para plantio nas condições do Brasil. Os entre-nós são alternadamente longos e curtos, resultando daí a concentração da floração e o seu enquadramento na categoria dos materiais de rápida frutificação. Esta condição torna esses materiais particularmente adequados para regiões com ocorrência da praga do bicudo, *Anthonomus grandis* Boh.

DESEMPENHO AGRONÔMICO

As plantas da cultivar levam, em condições de sequeiro, de 45 a 55 dias para emissão da primeira flor, 80 dias para o aparecimento do primeiro capulho e completam o ciclo do plantio à colheita entre 100 a 110 dias. Foram realizados testes em 15 locais do Nordeste, sendo 14 em 1985 (Arapiraca-AL; Brejo-MA; Gurinhém-PB; Quixadá-CE; Missão Velha-CE; Itaporanga-PB; Eliseu Martins-MA; Regeneração-RO; Santo Antonio-RN; Bom Jesus da Laparoba) e 1 em 1986 (Iguatu-CE). Nestes ensaios a cultivar apresentou rendimentos que se situam acima de 1.000 kg/ha, superando a CNPA 2H e 3H em 8% e 9%, respectivamente (Tabela 1). Não só mostra potencialidades para altas produções como pode apresentar percentagem de fibra de até 40%. Esta última característica confere-lhe qualidade de real valor para as indústrias de beneficiamento. No tocante às características tecnológicas de fibras, também foi evidenciado os seus méritos, tratando-se, portanto, de cultivar capaz de atender a demanda de fibras Sertão (32-34 mm) exigida pela indústria têxtil regional (Tabela 1).

VANTAGENS DA NOVA CULTIVAR

O mérito da cultivar está não só na sua elevada capacidade produtiva, como ainda, nas suas vantagens no que respeita à rápida frutificação (Tabela 1). Esta última característica deve-se à emissão de um maior número de flores, em um determinado espaço de tempo, após o aparecimento da primeira flor, em comparação com a CNPA 2H e CNPA 3H. Assim sendo, esta floração concentrada permite a fixação da maioria das maçãs, antes que as infestações de bicudo atinjam o limiar de dano econômico. Por isto a cultivar CNPA-Precoce 1 pode sofrer menos danos quanto ao ataque deste inseto do que as cultivares tradicionais de hábito de crescimento indeterminado.

A cultivar mostra ainda, tolerância à ramulose, que hoje vem se constituindo numa séria doença no Nordeste, principalmente em anos de alta pluviosidade.

SISTEMA DE MANEJO

O plantio da cultivar é aconselhado para regiões com pluviosidade acima de 700 mm, em culturas puras ou consorciadas.

No primeiro caso, deve-se utilizar o espaçamento de 0,80 x 0,15 m ou 1,00 x 0,20 m com uma planta por cova. Em culturas consorciadas, aconselha-se o plantio do sistema algodão + feijão vigna. Para isto, deve-se usar a configuração de 1,00 x 0,2 m no plantio da cultivar CNPA-Precoce 1 e fileiras intercaladas para o feijão. As cultivares de feijão devem ser precoces e de hábito de crescimento determinado, tais como a EPACE 1; 40 dias; TVX 1836 013J. No caso do consórcio com milho usar de 5 a 6 fileiras da cultivar de algodoeiro, espaçadas entre si de 1,0 m, com 5 a 7 plantas por metro, para cada linha de milho.